

Conversa

«O Processo de Construção da Nova Igreja de Santa Luzia de Angra do Heroísmo»

Moderação por Pe. Pedro Silveira Lima

CON TEM PLAR

No âmbito da programação paralela da exposição CONTEMPLAR, patente na Igreja de Santa Luzia de Angra do Heroísmo, é promovida uma conversa dedicada ao «Processo de construção da Nova Igreja de Santa Luzia», que contará com alguns dos seus principais intervenientes: o autor do projeto arquitetónico, Arq.^o José Maria Vieira, os párocos que acompanharam as duas fases da obra, representando o dono de obra (Diocese de Angra), Pe. Manuel Carlos e Pe. Júlio Rocha, e o então Diretor do Gabinete da Zona Classificada de Angra do Heroísmo, Dr. Francisco Maduro-Dias.

25 anos após a inauguração e dedicação do novo templo, serão rememorados os momentos mais relevantes do processo, colocando os testemunhos dos seus protagonistas principais em discurso direto. Das lições subjacentes à sua conceção, como resposta aos princípios pós-conciliares, ao impacto do edifício na comunidade e na imagem de Angra, será promovido o diálogo entre as várias perspetivas dos que atuaram, para que se tornasse possível a realização do espaço que hoje habitamos.

CONTEMPLAR | Próximos eventos

15 de junho, sábado

10h00-13h00

Como cuidar dos Bens Culturais da Igreja?
Fatores de Risco, Boas-Práticas e Recomendações
(Ação de formação)

29 de junho, sábado

15h00

(lançamento do catálogo + visita virtual)

17h00

(concerto)

Lançamento do catálogo CONTEMPLAR e visita virtual

Concerto «Fábio Ourique e Vera Brasil
cantam Frei Hermano da Câmara»

27 de julho, sábado

21h00

Concerto de encerramento
por Antonella Barletta e Rodrigo Lima

Francisco dos Reis Maduro-Dias

Natural de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, Açores, é licenciado em História, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com pós-graduações em Museologia Social pela Universidade Autónoma de Lisboa e Gestão e Conservação da Natureza pela Universidade dos Açores.

Foi diretor do Gabinete da Zona Classificada Património Mundial de Angra do Heroísmo, diretor do Museu de Angra do Heroísmo, presidente da Comissão Executiva da Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores, e professor da cadeira de Antropologia e Etnografia, na Universidade dos Açores.

É colaborador do IITAA (Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente – Universidade dos Açores) e desenvolve projetos no âmbito da valorização do Património Cultural, Património Natural e qualificação do Turismo Cultural e da Paisagem.

Membro da Academia Portuguesa da História, do Instituto Histórico da Ilha Terceira e correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, entre outras instituições.

Desde cedo ligado ao património, comunicação cultural e aos museus, foi considerado Personalidade do Ano, pela Associação Portuguesa de Museologia, em 2016.

Conta com bibliografia, publicada em Portugal e no estrangeiro, sobre Museologia, Património Cultural edificado e Natural e os seus contextos.

É Empresário na área do Turismo de Habitação, desde 2012.

José Maria Vieira

Natural das Lajes das Flores e residente no concelho de Angra do Heroísmo, é licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e, em 1986, galardoado com o Prémio Pedro Manuel Figueiredo Branco pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Em 1995, participou, em Lisboa, na exposição «Casas», promovida pela Associação dos Arquitetos Portugueses.

Detém obra arquitetónica localizada em várias ilhas do Arquipélago dos Açores, correspondente a projetos de equipamentos públicos, arquitetura religiosa e habitacional. Entre as suas realizações, concebeu o complexo paroquial da Nova Igreja de Santa Luzia de Angra do Heroísmo, projeto iniciado em julho de 1991, tendo a obra sido executada em duas fases e inaugurada a 7 de março de 1999.

Atualmente, exerce as funções de Chefe da Divisão de Habitação da Ilha Terceira na Direção Regional da Habitação.

Pe. Júlio Rocha

Natural da Fonte do Bastardo, Ilha Terceira, foi ordenado presbítero no dia 21 de junho de 1992. Estudou no Seminário Episcopal de Angra. Completou os seus estudos teológicos na Academia Alfonsiana, em Roma, obtendo o doutoramento em 2004, com a tese «O teatro da consciência. Leitura teológico-moral de Raul Brandão». Foi pároco em Santa Luzia de 1995 a 2001, e também de S. Mateus, Posto Santo, Porto Martins e Fonte do Bastardo. No dia 7 de março de 1999, juntamente com o padre Jaime Silveira, preparou a inauguração e dedicação da nova igreja de Santa Luzia. Atualmente é capelão do Hospital de Angra do Heroísmo, professor de Teologia Moral no Seminário Episcopal de Angra, Vigário Episcopal para o Clero e Formação e Assistente da Comissão Diocesana Justiça e Paz.

Pe. Manuel Carlos

Natural de S. Vicente Ferreira, Ilha de S. Miguel, foi ordenado presbítero a 26 de junho de 1988. Estudou no Seminário Episcopal de Angra, tendo sido professor de Sociologia e outras disciplinas. Foi pároco de Santa Luzia entre 1990 e 1995, tendo, nessa qualidade, relançado o processo e iniciado o projeto de construção da igreja Nova de Santa Luzia. Foi também pároco do Posto Santo, S. Bento, Serreta, Doze Ribeiras, Matriz de Santa Cruz da Praia da Vitória, Casa da Ribeira e assumiu funções como Ecnómo Diocesano. Atualmente, pertence ao Cabido de Angra e é reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo, em Ponta Delgada.

Pe. Pedro Silveira Lima

Natural de Angústias, Ilha do Faial, foi ordenado presbítero a 3 de setembro de 2016. Estudou no Seminário Episcopal de Angra. Completou os seus estudos teológicos na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, frequentando o doutoramento nesta mesma universidade. Desde 2020, é pároco de Santa Luzia. É também pároco do Posto Santo, capelão da Casa de Saúde de S. Rafael e professor de Teologia Dogmática no Seminário Episcopal de Angra.